

sociologia

#10

CURSO

ENEM E

VESTIBULARES

CLASSES SOCIAIS

Aula 10

Jean-Jacques Rousseau

Sobre a Origem da Desigualdade entre os Homens

Homem: alimento e sexo

Ideia de Progresso

Homens primitivos: iguais, isolados e independentes; ser de sensações – Estado de Natureza

Então, evoluíram para pequenos grupos: pequenas famílias

Idade do Ouro: ingenuidade e família; ser sociável

Início das desavenças: desigualdade, vingança e punição x amor, família, vizinhança, canto e dança

Rousseau

1º rompimento: propriedade privada como a origem da desigualdade

Formação de 3 relações distintas:

1. Rico – Pobre: dependência
2. Poderosos – Fracos: leis e magistrados
3. Senhor – Escravo: despotismo

Conceito de classe

Exclui os dados naturais

Menciona diferenças estruturais e sistemáticas que, no entanto, não exclui as desigualdades naturais

É importante lembrar que a classe é muito distinta da casta, da ordem ou estamento; é diferente também do estrato social

Karl Marx e Fredrich Engels

Classes como expressões dos modos de produção

A posição na produção define os papéis e as funções sociais contribuindo para a formação de classe

Diferença teórica importante: modo de produção (análise teórica das transformações sociais) e formação social (análise histórica)

Modo de produção

Modelo dicotômico

Duas classes fundamentais em oposição

Burguesia e Proletariado

Formação social

Trabalha com a pluralidade de classes e seus grupamentos

O antagonismo dominante é articulado com vários antagonismos particulares, expressões das frações de classes e suas alianças, uniões, conflitos...

Antagonismo de classe

Dicotomia entre Burguesia e Proletariado: contradição fundamental do capitalismo

Haveria o momento de agregação da classe quando as contradições econômicas se tornam posições políticas – aqui nasce a classe

É fundamental entender que a questão das classes, segundo Marx, se forma no horizonte político da vida social com a presença da ideia de identidade de classe ou da consciência de classe algo distinto da identidade de interesses (colocação do processo produtivo)

Questão dialética da classe

Classe em si: sem consciência e incapaz de fazer reivindicações coletivas

Classe para si: com consciência e com a capacidade de se fazer valer como instituição coletiva e reivindicatória

Ideologia de classes

As ideias da classe dominante são as ideias dominantes, Marx e Engels

A classe dominante domina o processo produtivo, os quadros políticos e a produção cultural

Cria um ambiente ideológico de harmonia, de ordem e de estabilidade

Max Weber

Definição de classe: base para a ação comunal; qualquer grupo de pessoas na mesma situação de classe, a mesma situação com relação ao mercado

Situação de classe: oportunidade de um suprimento de bens, de condições exteriores de vida, experiências pessoais, volume e tipo de poder ou sua ausência

Componente causal específico: oportunidades de vida

Componente expresso em bens econômicos, posse de bens ou possibilidades de rendimentos

Condição do mercado de produtos e de trabalho

Weber

A análise weberiana se baseia em três dimensões:

Riqueza: classes

Prestígio: ordem social, honra social

Poder: partidos

Elas seriam, ainda, interdependentes, mas não dependem uma das outras

Weber

Classes se desenvolveram somente nas formas de economia de mercado

Classes são agregados sociais que não determinam a formação de grupos sociais efetivos

Weber

Distribuição da propriedade material para uma pluralidade de pessoas em competição no mercado cria possibilidades específicas

Lei da utilidade marginal: os não-proprietários podem competir pelos bens valorizados

Os proprietários são favorecidos na obtenção dos bens

Os não-proprietários usam sua força de trabalho e se desfazem de seus produtos para poderem subsistir

Os proprietários aumentam suas esferas de bens de capital

Weber

A propriedade ou a sua ausência são fundamentais para a definição de situação de classe

As propriedades não são abstrações, se diferenciam e criam diferentes proprietários

As classes se ligam às oportunidades no mercado, ou seja, a situação de classe é a situação de mercado

Classe

Interesse econômico e existência no mercado

Interesse de classe: ambíguo e empírico; probabilidades e médias da situação de classe

Varia para cada trabalhador individual

Cria dois tipos de ações: comunal (sentimento de proximidade, de pertencimento) e societária (ajustamento de interesses racionalmente motivado)

Distinções em Weber

Classe (ordem econômica), grupos de status (ordem social e honra) e partidos (disputa pelo poder)

As classes e os grupos de status se influenciam e influenciam a ordem legal

Classes sociais: socialização de interesses entre indivíduos que julgam ter posição exterior e destino comum; dispõem ou não de poder sobre os bens econômicos

Tipos de classes

Possuidora: monopólio

Produtiva: vontade de empreender; comércio, indústria, agricultura

Social: critério que repousa na hierarquia social; operária, média e alta

Consequências

As classes se baseiam na existência de uma situação concorrencial de mercado

Ainda que a identidade da situação de mercado crie a identidade dos interesses, estes não bastam para fundamentar a unidade da classe como grupo social

Agir da massa: comportamentos paralelos e comuns, mas sem a organização ou agir comum

A classe, segundo Weber, tem sua ação coletiva baseada no sentimento de comunidade de interesses ou de uma comunidade de destino

Grupos de status

Possuem honra ou prestígio social com formas típicas de comportamentos, vestimentas e instrução

Sempre formam comunidades com formas de agir específicas, sem que a situação no mercado, algo objetivo e formal, como elemento central

Grupo de status: característica distintiva que permite monopolizar e restringir o acesso a um grupo de status específico

Exemplo: escribas, burocratas, ordenamento feudal...

Partidos

Formados para a aquisição de poder social e influenciar a ação comunal

Societização: ações dos partidos se dirigem para um objetivo de forma planejada; só existem em comunidades societárias: aquelas que possuem ordem racional e pessoas disponíveis para sustentarem tal ordem

Os partidos podem sustentar em situações de classe, de status, de mercado com estruturas duradouras ou efêmeras e podem alcançar o poder pela violência, voto, ações sutis ou grosseiras

Estariam ligados às formas de dominação, às estruturas de dominação

Partidos

Seriam, portanto, associações voluntárias que buscam a conquista ou conservação do poder e surgem como resultado dos interesses de classe ou de categoria, podendo, inclusive, serem interclassistas, ou seja, seus membros não se identificam nenhuma categoria específica

Émile Durkheim: Solidariedade orgânica

Quanto mais desenvolve-se a sociedade, menos a solidariedade ocorre por valores morais, mas sim pela divisão social do trabalho

A divisão social do trabalho permite um maior desenvolvimento do indivíduo dentro dos limites estabelecidos

Há o aumento da densidade social – o aumento do contato entre os indivíduos

Revolução Industrial

Durkheim tinha uma visão positiva por conta dos seguintes fatores:

1. Quanto mais específica a função do indivíduo mais dependente ele é da sociedade
2. O indivíduo passa a ter consciência de que seu trabalho é essencial para a sociedade

EXERCÍCIOS

1-) (Uece 2021) Uma das teorias clássicas das Ciências Sociais sobre a existência das classes sociais e das lógicas de estratificação que as mantêm separadas ou divididas nas sociedades modernas e capitalistas foi desenvolvida pelo filósofo alemão Karl Marx (1818-1883). De modo geral, Marx buscou explicar as lógicas sociais tanto de existência das classes nas sociedades capitalistas como os motivos de suas lutas ou tensões que estruturam o modo social de produção do capitalismo.

Assim, partindo da perspectiva teórica de Marx, assinale a opção que corresponde às duas principais classes sociais antagônicas no sistema capitalista com seus respectivos objetivos.

- a) A classe pequeno-burguesa, como os pequenos industriais e os profissionais liberais, contra a classe do lumpemproletariado, parcela de miseráveis e parte do exército de reserva: os primeiros lutam para não perderem seus dividendos e posses e os segundos para o ingresso na classe trabalhadora.
- b) A classe capitalista, ou os donos dos meios de produção, e a classe proletária, ou os detentores da força de trabalho, lutam entre si: a primeira pela manutenção de seu domínio sobre toda a sociedade e a segunda contra as formas de exploração a que é submetida justamente pelos capitalistas.
- c) A classe dos grandes burgueses capitalistas contra a classe dos pequenos proprietários e rentistas, parcela de gente abastada, mas que não possui maiores garantias de sobrevivência: os grandes capitalistas lutam pela busca de lucros e os pequenos proprietários e rentistas lutam para assegurar suas terras e rendas.
- d) A classe proletária revolucionária detentora do Estado comunista contra a classe dos profissionais liberais e funcionários públicos reacionários e conservadores: os primeiros lutam para manterem a Revolução Socialista e os segundos lutam para preservarem seus ganhos, privilégios e cargos.

2-) (Enem 2021) Ao mesmo tempo, graças às amplas possibilidades que tive de observar a classe média, vossa adversária, rapidamente conclui que vós tendes razão, inteira razão, em não esperar dela qualquer ajuda. Seus interesses são diametralmente opostos aos vossos, mesmo que ela procure incessantemente afirmar o contrário e vos queira persuadir que sente a maior simpatia por vossa sorte. Mas seus atos desmentem suas palavras. ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010. No texto, o autor apresenta delineamentos éticos que correspondem ao(s)

- a) conceito de luta de classes.
- b) alicerce da ideia de mais-valia.
- c) fundamentos do método científico.
- d) paradigmas do processo indagativo.
- e) domínios do fetichismo da mercadoria.

3-) (Unioeste 2016) “I. Burgueses e proletários. A história de todas as sociedades até hoje existente é a história das lutas de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, senhor feudal e servo, mestre de corporação e companheiro, em resumo, opressores e oprimidos, em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora franca, ora disfarçada; uma guerra que terminou sempre ou por uma transformação revolucionária da sociedade inteira, ou pela destruição das classes em conflito”. (MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. São Paulo: Boitempo, 2010, p. 40).

Assinale a alternativa CORRETA: para Karl Marx (1818-1883) como se originam as classes sociais?

- a) As classes sociais se originam da divisão entre governantes e governados.
- b) As classes sociais se originam da divisão entre os sexos.
- c) As classes sociais se originam da divisão entre as gerações.
- d) As classes sociais se originam da divisão do trabalho.
- e) As classes sociais se originam da divisão das riquezas.

4-) (Ueg 2016) Os seres humanos são formados socialmente. A sociologia aborda esse processo de constituição social dos seres humanos com o termo “socialização”. Desde Marx e Durkheim, passando pela escola funcionalista até chegar aos sociólogos contemporâneos, esse é um tema fundamental da sociologia, mesmo sem usar esse termo. Alguns sociólogos atribuem um caráter repressivo e coercitivo ao processo de socialização em determinadas épocas e sociedades. A socialização, na sociedade moderna, seria diferente da que ocorre em outras sociedades. A letra da música a seguir apresenta elementos desse processo de socialização moderna.

PRESSÃO SOCIAL, (Plebe Rude)

Há uma espada sobre a minha cabeça/ É uma pressão social que não quer que eu me esqueça

Que tenho que estudar/ que eu tenho que trabalhar/ que tenho que ser alguém/ não posso ser ninguém

Há uma espada sobre a minha cabeça/ É uma pressão social que não quer que/ eu me esqueça

Que a minha vitória é a derrota de alguém/ e o meu lucro é a perda de alguém que eu tenho que competir

Há uma espada sobre a minha cabeça/ É uma pressão social que não quer que/ eu me esqueça

Que eu tenho que conformar/ conformar é rebelar/ que eu tenho que rebelar/ rebelar é conformar

E quem conforma o sistema engole/ e quem rebela o sistema come

Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/plebe-rude/pressao-social-original.html>>. Acesso em: 16/03/2016.

A letra da música apresenta o processo de

- a) socialização de grupos subalternos que são altamente competitivos e voltados para o lucro e a vitória competitiva independente de qualquer consideração ética.
- b) imposição dos valores dos pequenos comerciantes que precisam de educação escolar e aprendem a ter o lucro como objetivo principal de sua empresa.
- c) imposição de elementos da sociabilidade moderna, tais como escolarização e trabalho visando ascender socialmente e vencer a competição social.
- d) socialização nos países subdesenvolvidos, nos quais a falta de oportunidades e de riquezas gera uma forte competição social.
- e) imposição de uma socialização fundada na racionalização, marcada por uma valorização da razão e dos sentimentos.

5-) (Uel 2005) “A legislação penal do fim do século XIX determinava: a ociosidade era considerada ‘crime’ e, como tal, punida. Reconhecida e legitimada abertamente, a prática da repressão aos desempregados e subempregados – os pobres – ficava clara no discurso dos responsáveis pela segurança pública e pela ordem nas cidades. O controle social dessas camadas deveria ser realizado de forma rígida. Sidney Chalhoub afirma que os legisladores brasileiros utilizam o termo ‘classes perigosas’ como sinônimo de ‘classes pobres’, e isso significa dizer que o fato de ser pobre o torna automaticamente perigoso à sociedade [...]. A existência do crime, da vagabundagem e da ociosidade justificava o discurso de exclusão e perseguição policial às camadas pobres e despossuídas”. (PEDROSO, Regina Célia. Violência e cidadania no Brasil: 500 anos de exclusão. São Paulo: Ática, 2002. p. 24.) O texto acima discute a configuração das classes sociais no Brasil, tomando como referência as questões da cidadania e da violência. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que, no final do século XIX, no Brasil:

- a) A ação dos poderes públicos no trato da questão social estava centrada na supressão dos desníveis entre as classes sociais, condição básica para a emergência do Brasil industrializado.
- b) A herança colonial da estrutura social brasileira conduzia o poder estatal a reconhecer como legítimas as lutas das classes populares no questionamento da estrutura política oligárquica vigente.
- c) O combate às “classes perigosas” obrigava os poderes públicos à implementação de políticas de geração e distribuição de renda, reduzindo, assim, a influência do Partido Comunista Brasileiro junto aos pobres.
- d) O desemprego e a criminalidade referidos às classes populares eram vistos pelos poderes públicos, menos como questão social e mais como questão de polícia, dentro de uma concepção restritiva de cidadania.
- e) A repressão policial restringia-se aos desempregados e subempregados, pois os trabalhadores assalariados eram protegidos por uma legislação trabalhista que garantia, por exemplo, aposentadoria e descanso remunerado.

GABARITO

- 1-) B. Ocorre uma luta entre os proprietários dos meios de produção e aqueles que vendem sua força de trabalho, ou seja, uma luta entre a classe burguesa e o proletariado.
- 2-) A. A questão nos apresenta o conceito de luta de classes.
- 3-) D. Segundo o texto e a posição marxista, as classes sociais se originam da divisão do trabalho e de suas posições do processo produtivo.
- 4-) C. O texto nos mostra que ocorre a imposição de novos elementos da sociabilidade, como escolarização, como elementos necessários à ascensão social.
- 5-) D. O desemprego e a criminalidade seriam marcas das camadas menos favorecidas e legitimariam as ações mais truculentas e menos inclusivas por parte do Estado.